

Religiões



Islamismo, Judaísmo, Budismo, Hinduísmo e Cristianismo



Religiões

Religião

- A religião é um conjunto de crenças e práticas, frequentemente associada a um poder sobrenatural que manda ou orienta a vida e a morte dos Homens, ou um compromisso com ideias que dão coerência à vida de cada pessoa.
- Aderir a uma religião implica a crença numa força divina e oferece também uma orientação moral dos seus seguidores.
- As religiões reúnem também pessoas em comunidades com valores e objetivos comuns. Há muitas religiões no mundo. Algumas são praticadas dentro das áreas geográficas específicas, mas cinco – Hinduísmo, Budismo, Judaísmo, cristianismo e islamismo – espalharam-se por todo o mundo e têm milhões de fiéis.

Islamismo



- **Islam**, em árabe significa submissão à vontade de Deus e os muçulmanos são os adeptos desta fé. É uma religião iniciada na Arábia por Maomé. Maomé nasceu em Meca (Arábia Saudita) entre os anos 570 e 580 d.C. filho de pais pobres, ficou órfão muito cedo tendo de trabalhar como pastor. Entretanto entrou ao serviço de uma viúva rica, como condutor de camelos. Impressionada pela sua inteligência e beleza, casa com ele apesar de muito mais novo.
A sua vida de comerciante rico alterou-se profundamente ao ser alvo de visões numa caverna perto de Meca, numa noite de 611. O próprio Anjo Gabriel, aparecendo-lhe numa nuvem de luz, anuncia-lhe que ele é o profeta de Allah (nome árabe de Deus).
Iniciou então as suas pregações, as quais foram alvo de tremendas contestações por parte dos habitantes da sua terra natal. Prega contra o politeísmo e a idolatria. Perseguido, Maomé fugiu para Iatrebe, atual Medina e cidade rival de Meca. A esta fuga deu-se o nome de **Hégira**. Estávamos então no ano **622 d.C.** Esta data constitui o início da contagem cronológica islâmica.
Lá, depressa se tornou importante a nível político, social, e militar. E em 630, conquistou pela força Meca, tendo-a reconhecido como lugar de peregrinação.

Islamismo



O Livro Sagrado

- O **Alcorão** (leitura ou recitação) é o livro que contém as revelações do arcanjo Gabriel feitas ao profeta Maomé. Ensina preceitos religiosos, dogmas e moral. Consta de 114 capítulos (suras). Contêm não só louvores e alusões às características de Allah como também descrições do paraíso e juízo final, lendas judaicas e cristãs e normas sociais.



A fé

- **A fé**
- O Islão é ao mesmo tempo uma fé religiosa e uma comunidade social e política. A doutrina enfatiza um monoteísmo rígido. Deus é único e é o Deus do patriarca Abraão Allah. Deus é uno e não *trino*, é transcendente e onipotente. O muçulmano crê nos anjos bons e nos maus. Para ele, Allah revelou-se através de muitos profetas – Abraão, Moisés, Jesus – mas o maior profeta é Maomé.



O culto

- Os muçulmanos têm cinco obrigações fundamentais:
 - - **profissão de fé** na unidade de Deus, Allah, e a missão do Profeta Maomé, emitindo repetidamente que "Não há outra divindade senão Allah e Maomé éo seu Profeta" («Lã ilãh illã'llah Mohammad rasoul Allãh»).
 - - **oração** feita 5 vezes por dia, ajoelhando num tapete, voltado para Meca. A oração é um ato de adoração a Allah. As roupas e o corpo devem estar limpos de todas as impurezas. Além disso, no homem, a parte do corpo entre o umbigo e os joelhos deve estar tapada e, na mulher, só as mãos e a cara poderão estar destapadas.
 - - **esmola** islâmica (zakat) – é a quantia, em géneros ou em dinheiro, que o Muçulmano que possui meios deve distribuir entre os necessitados. O zakat é obrigatório para quem tem em seu poder, durante um ano, ouro com o peso mínimo de 88 gramas ou prata como peso mínimo de 612 gramas.
 - - **jejum do Ramadão** – é o acto de se abster de comer, beber, fumar, etc. durante um mês, desde o nascer até ao pôr do sol. Estão dispensadas as crianças, os dementes, os inválidos, os idosos e os fracos. O viajante, o doente ou a mulher que amamenta, podem adiar este jejum. É feito no mês de Ramadão, mês em que Allah revelou o Alcorão.
 - - **peregrinação a Meca** – Deve fazer-se uma vez na vida, se as circunstâncias o permitirem, isto é, se estiverem em condições físicas e materiais para empreenderem a viagem. Lá, devem dar sete voltas à Caaba



Festas

- **Aid es-Seghír**

- Esta festa dura três dias e realiza-se no mês de Chawwál. Celebra o fim do jejum e dá ocasião às pessoas de se encontrarem, trocar prendas e desejarem votos de felicidade.

- **Achura**

- Significa "o décimo" – é no dia 10 do mês de Muharram. Foi nesse dia que Deus teria criado Adão e Eva, tal como o Paraíso e o Inferno. É um dia de jejum, mas à tarde, os crentes, fiéis às tradições, comem uma espécie de gelado composto de toda a espécie de frutos secos. São precisas 40 espécies de ingredientes e coze, em fogo brando, horas e horas.

- **Aíd eI-Adha**

- A seguir ao Ramadão, a festa mais importante é a do Sacrifício. É semelhante àquela. Responde a uma das prescrições do Corão. Este manda sacrificar animais, segundo os ritos sagrados, para agradecer ao Senhor que multiplicou os animais úteis ao ser humano. Algum tempo antes da festa, chegam rebanhos às cidades e os vendedores conduzem-nos de rua em rua até venderem tudo. Depois de comprado o carneiro, é lavado, escovado, ornamentado com fitas. Depois é morto. A sua carne é distribuída pelos pobres. O proprietário apenas guarda os miúdos. Esta festa celebra o holocausto oferecido a Deus por Abraão.

- **Mouloud**

- Os muçulmanos celebram no dia 12 do mês de Rabiul-awwal o nascimento de Maomé. Nesse dia, os crentes vão às mesquitas e ouvem a vida do profeta. Os ricos distribuem esmolas e oferecem um animal em sacrifício. É também costume nesse dia ir aos túmulos dos parentes mais próximos. Na Turquia, por causa das lâmpadas que ornem as mesquitas à noite, chama-se "noite das lâmpadas".

-

-

- Os árabes utilizam o calendário lunar. O ano tem doze meses que começam com o aparecimento duma lua nova. São meses de vinte e nove ou trinta dias conforme a luação, de modo que o ano tem 354 dias e nove horas.

- Em relação ao nosso calendário, o calendário muçulmano encontra-se desfasado cerca de onze dias. Por este motivo, as festas podem ocorrer na Primavera, Verão, Outono ou Inverno à medida que os anos vão passando.

- Além disso, é preciso sabermos que eles contam os anos e séculos a partir da Hégira, emigração de Maomé para Medina, pelo que no ano de 1990, da era cristã, os muçulmanos estavam no ano 1410.



Judaísmo



- O **Judaísmo** é uma religião que tem como protagonista não um indivíduo mas um povo, o povo hebraico, o povo eleito, escolhido por Deus para iluminar todas as gentes. É uma religião formada por alguns milhões de pessoas (cerca de 18 milhões) que continuam na diáspora (ou exílio = espalhados pelo mundo) à espera da vinda do Salvador, que estabelecerá no mundo o Reino de Deus. A maior parte está nos Estados Unidos, cerca de 8 milhões e em Israel, Estado constituído em 1948.
- Jesus e os seus familiares pertenciam ao povo judeu. Também os seus Apóstolos. Sendo tão grande o património espiritual comum aos Cristãos e aos Judeus, deve existir um maior conhecimento entre ambos e uma estima mútua.

História

- A história do Judaísmo começa com o chamamento de **Abraão**, que por volta de 1850 a.C. deixou Ur para se estabelecer na terra de Canaã, atual Israel. Com a morte de Abraão, Jacó e os seus 12 filhos emigraram para o Egito à procura de melhores condições de vida e de pastagens para os animais. Com o passar do tempo, foram tratados como escravos e obrigados a construir cidades e silos para armazenagem do cereal.
- A escravidão durou até 1300 ou 1200 a.C. quando, guiado por **Moisés**, o povo judeu conseguiu libertar-se e, passando através do Mar Vermelho, regressaram novamente a Canaã.
- A história do povo Judeu é também uma história de diásporas, isto é, de exílios.
- Entre 500 a.C. e 100 d.C., sucederam-se, em Israel, as dominações estrangeiras: primeiro os Babilônicos, depois os Persas, depois Alexandre Magno, os gregos, e por fim os Romanos. Nos séculos seguintes, a diáspora continuou cada vez mais intensa. Os livros de História recordam a expulsão dos Judeus de Espanha, em 1494 e o extermínio pelos nazistas durante a Segunda Guerra Mundial.



Os símbolos do Judaísmo

- - **O Muro das Lamentações** – em Jerusalém, é o que resta do templo de Herodes, destruído pelos romanos no ano 70 d.C. Aqui os hebreus vêm rezar. É o único lugar sagrado de todo o Judaísmo.
- - **O Candelabro de sete braços** – A "Menorah" é o símbolo do Judaísmo. O 7 é para os Judeus o número da plenitude, da perfeição.
- - **A Sinagoga** – É o lugar de oração, de estudo e de reunião.
- - **O Rabino** – Os hebreus não têm sacerdotes. O Rabino é só um mestre, um guia espiritual para os fiéis na interpretação da Bíblia.
- - **O Sábado** – É o dia semanal festivo dos judeus. Começa ao pôr-do-sol de Sexta-feira e vai até ao pôr-do-sol de Sábado. É um dia dedicado à oração e ao descanso.



Etapas importantes da vida de um Judeu

- - **A Circuncisão** – Aos oito dias depois do nascimento. Todo menino Hebreu é circuncidado e nesta altura é-lhe dado o nome. A circuncisão simboliza a Aliança entre Yavhé e Abraão.
- - **Bar-Mitzvah** - Aos treze anos, o rapaz hebreu torna-se membro da comunidade e, por isso, está sujeito aos direitos e aos deveres que a Bíblia lhe indica.



Vida Religiosa

- - O estudo da Torá é o principal dos deveres de um judeu. No livro da Lei estão contidas as 613 obrigações que todo o hebreu piedoso deve observar.
- - Quando reza, o hebreu tem a cabeça coberta com o «Talith», um xaile com franjas brancas e pretas, e tem presos à testa e no braço direito as «filatérias», pequenas bolsas que contêm orações da Torá escritos em pergaminho.



Tradições

- **Livro Sagrado**
- - O livro sagrado é a Bíblia. Corresponde ao Antigo Testamento dos cristãos, com poucas diferenças. A Torá contém os cinco primeiros livros atribuídos a Moisés (Livro da Lei).
-
- **Credo**
- - «Escuta, Israel, o Eterno é Um só» (Shemá Israel)
- Esta oração resume a fé hebraica: acredita na existência de um só Deus. O Judaísmo é uma religião fortemente monoteísta.
- - A visão que o Judaísmo tem da vida é otimista, porque o Deus criou o homem livre e responsável. O cumprimento sem reservas das suas obrigações duras e rigorosas da Torá exprime a submissão humana a Deus e simboliza o respeito pela Aliança.
- - Os hebreus esperam a vinda do Messias. Virá um tempo – «os dias do Messias» – em que reinarão a paz, a justiça e a fraternidade. Terminarão todas as formas de idolatria e o Eterno será Um e o Seu Nome será Um».
-
- **As Festas (as festas principais)**
- - **O dia do perdão** – «Yom Kippur» – festa de jejum e de expiação. Cada judeu deve estender ao seu inimigo a mão da reconciliação, esquecendo as ofensas e pedindo desculpas.
- - **A festa da Páscoa** – «Pessah» – recorda a saída do povo hebraico do Egito, guiado por Moisés. Prolonga-se por oito dias.
- - **A festa do Pentecostes** – «Shavuot» – recorda a Dom da Torá (Dez Mandamentos), dada por Deus a Moisés, no monte Sinai.



Budismo



- O **Budismo** é um dos fenômenos mais antigos do mundo. É a quarta religião depois do Cristianismo, do Judaísmo e do Hinduísmo. O Budismo não é propriamente uma religião mas mais uma filosofia de vida, visto que, no centro da sua mensagem está o homem; Deus fica numa enigmática penumbra.
O objetivo do Budismo – não é a fusão em Brama (o Absoluto), nem a união com Deus, mas chegar ao Nirvana que significa apagar os fogos da saudade e do apego (este pode ser atingido nesta vida). Ensina a via para fugir ao sofrimento e à dor.
- *"Há uma esfera que não é certa, nem água, nem fogo, nem ar: a esfera do nada. é só aí o fim do sofrimento"*
- *Buda*
- Um dos princípios fundamentais do budismo é o desenvolvimento de uma atitude de compaixão ou benevolência, de amor, e de comunidade com todos os seres vivos, sem ferir, ofender ou depreciar nenhum deles.

A História

O verdadeiro nome de Buda (= iluminado) foi Siddharta Gautama. Nasceu no Nepal, Nordeste da Índia, entre o séc. VI e IV a.C.) (segundo a tradição por volta do ano 566 a. C.), numa família real do clã Xáquia. O pai, temendo que pudesse ser abalado por desagradáveis, manteve-o na área do palácio. Todavia, aos 29 anos, Gautama viu o sofrimento humano, pela primeira vez, sob a forma de um velho, um doente e um morto. Ao deparar com um asceta (monge), resolveu seguir essa antiga via e fugir de casa, de noite, deixando a mulher e a família. Após seis anos de severa austeridade, atingiu o seu objectivo. Mas não escapara ainda ao sofrimento. Sentado debaixo de uma árvore Bodhi, a da iluminação, passou por todas as fases de meditação e atingiu a iluminação, compreendendo a verdadeira natureza do sofrimento. A partir daí foi conhecido por Buda, literalmente "o acordado", e, durante cerca de 40 anos, até morrer, dedicou-se a ensinar a outros o caminho para chegar à iluminação.



A Doutrina

- **A Doutrina**

- O credo budista consiste nas «quatro verdades santas»:
 - 1- Toda a existência é insatisfatória e cheia de sofrimento;
 - 2- Este sofrimento é causado pela ignorância, pelo desejo ardente ou apego – esforço constante para encontrar algo de eterno e estável num mundo transitório;
 - 3- O sofrimento ou insatisfação pode-se superar na totalidade – é o Nirvana;
 - 4- Consegue-se alcançar a nirvana seguindo o nobre caminho das Oito Vias: (estas oito vias não têm de ser seguidas por um ordem estabelecida)
- - compreensão certa (ou fé pura)
- - pensamento dirigido certo (ou vontade pura)
- - discurso certo (ou linguagem pura)
- - conduta certa (ou acção pura)
- - esforço certo (ou aplicação pura)
- - vida certa (ou meios de subsistência puros)
- - atenção certa (ou memória pura)
- - concentração certa (ou meditação pura)
- Par alcançar a purificação absoluta e, por conseguinte, a iluminação, o Budismo propõe numerosos exercícios. O «Yoga» é o principal.
- O budismo acredita que um ser humano antes de atingir o Nirvana, lugar de absoluta tranquilidade, onde o sofrimento não existe, passa por diversos renascimentos. No interior de roda da vida jazem as seis esferas de existência onde os seres podem ser obrigados a renascer:
 - o reino dos deuses
 - dos asuras ou deuses rebeldes e ciumentos;
 - dos famintos (pretas);
 - dos infernos
 - dos animais
 - dos seres humanos, caracterizado pelo nascimento, velhice, doença, mal - estar e morte
- No Budismo não existe a alma. Há somente a sequência de um momento de aparecimento que dá origem ao seguinte, de forma que a morte representa simplesmente uma nova forma de aparecimento, como ser humano ou animal, no céu ou no inferno.

A Doutrina



Os Pecados

- Os três pecados principais do Budismo são:
 - a ganância (representada pelo porco)
 - o ódio (representado pela serpente)
 - a ilusão (representada pelo galo)

"Consumido pelo desejo ardente,
enraivecido pelo ódio,
cego pela ilusão,
esmagado e desesperado,
o homem contempla a sua própria queda,
a dos outros e ambos em conjunto"

Os símbolos do budismo e a vida religiosa:

- **Os símbolos do budismo**

- -A **roda da vida** – É a roda simbólica do renascimento.
- -O **templo ou santuário budista** – lugar de culto
- -O **Bonzo** – É o nome dado aos monges budistas.



- **A vida religiosa**

- Para o Budismo há duas categorias de fiéis: os monges e os leigos.
- Os monges possuem apenas uma túnica amarelada ou alaranjada, e vive em comunidades ou junto aos templos e santuários. O seu dia começa com as orações, os monges saem pelas ruas com a tigela do arroz a pedir esmola. Depois, retira-se para a sua cela, onde come a refeição que lhe foi dada. O monge, de facto, não deve distrair-se com coisas terrenas. A sua pobreza é absoluta, caminha sempre descalço, dorme numa esteira. A tarde, os monges dedicam-se a atividades várias, conforme o gosto ou a iniciativa do abade. Ao cair da noite, reúnem-se de novo para recitar os louvores a Buda. As crianças, embora se vistam como bonzos, não serão obrigatoriamente monges para toda a vida. No mosteiro recebem a formação e são iniciadas à vida espiritual.
- Ações meritórias para os leigos budistas (deste modo o budista laico certifica-se de um futuro nascimento favorável).
 - Dar dinheiro aos monges e pobres;
 - Dar roupa e alojamento aos monges e pobres;
 - Dar medicamentos aos monges e pobres;
 - Praticar ritos e devoções através de textos sagrados e cânticos;
 - A religião budista exige como comportamento que não se mate, não se roube, não se minta, não tenha ligações amorosas com homem e mulher fora do casamento, e
- não se tome bebidas alcoólicas.



Festas

- **As Festividades**

- Os leigos participam em variados atos de culto que revelam uma religiosidade muito viva e profunda. A oferta de flores, velas e pauzinhos de incenso é muito difundida. As estátuas de Buda são honradas de modo particular. Nas de madeira, os fiéis colocam folhinhas de ouro, pronunciando a típica oração budista: "Refugio-me no Buda, nos seus ensinamentos (Dharma) e na comunidade de monges (Sangha) – preserva e transmite o que o sábio ensinou.
- Assim, as orações dos budistas, leigos e monges, não são dirigidas a um Deus pessoal, mas ao Buda que está dentro de cada um de nós. Muitas vezes, essas mesmas orações são gravadas em rolos que os fiéis fazem girar. Julgam que, enquanto os rolos giram com as orações que contêm estas são repetidas centena de vezes.



O Budismo Tibetano

- **O Budismo Tibetano**

- Os monges tibetanos têm o nome de *Lama* e gozam de um grande influência na população. São vistos como reencarnação dos santos budistas. Quando um deles morre, procura-se a criança em que a sua alma se reincarnou. É examinado e aceite como um novo Lama. Apenas o Budismo do Tibete está estruturado de forma hierárquica. A máxima autoridade é o Dalai Lama. O atual, chamado Tenzin Gytso, vive exilado desde 1959, porque a sua pátria foi invadida pelos chineses.

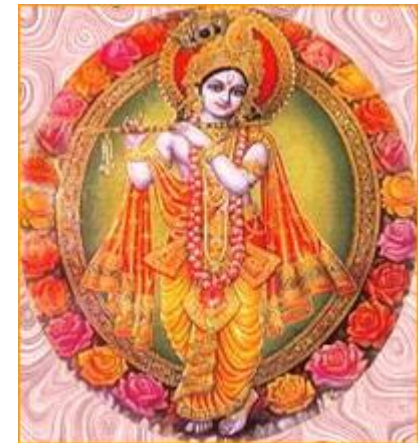


Hinduísmo



- **Um pouco de História**

- Não se pode indicar a data do nascimento do Hinduísmo. No terceiro milênio a.C. havia, junto dos rios Indo e Ganges, uma civilização já bastante avançada. Entre 2000 e 1500 a.C. o povo ariano destrói essa civilização e estabelece ali a religião védica. Veneram muitos deuses. Entretanto aparecem os Upanishadas que forneceram uma nova direção para a tradição védica. O seu estudo deu lugar ao bramianismo (religião dos sacerdotes, Brâhmanes) e depois, no início da nossa era o hinduísmo.



Livros sagrados

- - **Vedas** (Palavra sânscrita que significa "conhecimento divino").
- Os Vedas são hinos escritos em sânscrito arcaico do séc. XII ao V a.C. e foram cinco coleções ou Samhita, que teriam sido reveladas por Brama aos rishi, ou sábios: é o "shruti", ou revelações. Divide-se em
- **Rig-Veda** – ou veda das estrofes, composto por mil e vinte e oito hinos dirigidos à divindade;
- **Yajur-Veda** – ou Veda das fórmulas sacrificais, composto por cinco coleções de formulação poética;
- **Sarna-Veda** – ou Veda das melodias compreende muitas estrofes acompanhadas quase sempre por notações musicais arcaicas para uso dos cantores.
- **Atharva-Veda** – ou dos contos mágicos, composto por trechos cosmogônicos e místicos.
-
- Os Vedas foram comentados, explicados e completado por **outras obras**.
- **Brâma** – Série de livros que servem de comentários explicativos aos Vedas e de guia aos sacerdotes nos sacrifícios. Os mais antigos parecem situar-se no séc. VII a.C.
- **Upanixade** – Comenta as Vedas. São textos de doutrina oculta, compostos entre o VII a.C. e a época medieval que contêm, de forma não sistematizada, os temas fundamentais filosofia indiana.
- **Mahabharata** – Longo poema escrito ao longo de alguns séculos; é constituído por fábulas e dissertações morais sendo a mais célebre a Baghavadgita, ou canto de Bem-aventurado. Fundamento particular de devoção a Krisna, ensina a conduta correcta.
- **Ramayana** – E o mais antigo poema épico-religioso. Compõe-se de 5.0000 versos e conta as aventuras do herói Rama, encarnação de Vixnu.



A fé

- O hinduísmo professa **três deuses principais**: **Brahma**, que vem da raiz brah e que significa crescimento. Brahma é a personificação masculina do Absoluto, pai e origem de todas as coisas, criador do Universo. É representado com quatro caras e quatro braços para indicar a sua onipotência. Está presente em todas as coisas podendo manifestar-se sob qualquer espécie humana, animal (vacas sagradas, elefante) ou mineral (rio Ganges).
- Assim se revela um panteísmo. **Vishnu** é a divindade solar que preside as coisas criadas, conservando-as e fazendo-as prosperar. **Shiva** é oposto a Vishnu, e é chamado o "destruidor".
- Entre muitos outros deuses podemos mencionar Rama e Krishna descendente de Vishnu.
- O hindu acredita na reencarnação das almas, depois da morte, segundo os méritos.
- Acredita também na possibilidade de libertação do homem do ciclo da reencarnação. A ética hinduísta consiste em quatro noções: é preciso aspirar à virtude, mesmo em detrimento de certos bens materiais; a virtude é a prática da não-violência; tem que sofrer pelos outros; e os vícios conduzem ao destino demoníaco que é a vida transmigrante.



Culto

- Os actos da vida dos hindus revestem-se dum carácter sagrado e devem obedecer a ritos precisos, públicos ou privados
- A oração deve fazer-se, pelo menos duas vezes por dia, ao nascer e pôr-do-sol.
- Recitam-se textos dos Vedas e oferecem-se flores e fogo à divindade a que se presta homenagem.
- Existem os brâmanes, sacerdotes que consagram a sua vida aos deuses.
- Muitos ritos e festas doméstica acompanham a vida, desde a sua concepção até à morte, passando pelo dom do nome, iniciação religiosa (entre os oito e dez anos), casamento...

Culto



Festas

- Uma religião com tantos deuses tem festas inumeráveis – mais de 40 por ano, variando segundo as regiões. Embora sendo difícil citá-las, indicando as principais
- **Durga-puja** – É a festa em honra de Durga, deusa da fecundidade, esposa de Xiva. Celebra-se em Outubro – Novembro. São dez dias de procissões e cerimónias, nos templos.
- **Sivaratri** – Em Fevereiro, em honra de Shiva, os fiéis decoram os templos e passa lá a noite.
- **Diwalí** – Celebra-se em Outubro – Novembro, na lua nova, em honra de Lakshmi, deusa da prosperidade e da felicidade, É a festa das luzes. Vêm-se lâmpadas, por todos os lados, nos templos, nas casas, nos caminhos, no mar...
- **Holi** – Em Fevereiro – Março, com danças e procissões, festeja a Primavera, a fecundação, o deus do amor.



Cristianismo



- **Um pouco de História**
- O **Cristianismo** é a religião dos que crêem que Jesus Cristo é Filho de Deus, morto e ressuscitado. Filho de Deus e de Maria, Jesus nasceu em Belém, num dos últimos anos de vida de Herodes, o Grande, sendo imperador de Roma, César Augusto, 6 ou 7 anos antes da nossa era.
 - Teve discípulos que espalharam a Sua pregação por toda a parte, a partir de Jerusalém.
 - Pedro e Paulo difundem o cristianismo na Europa.
 - Depois de muitas hostilidades, no século IV (313), conhece um período de paz, com o **Édito de Milão de Constantino**.
 - Mais tarde, com Teodósio, o cristianismo é proclamado religião do Estado.
 - Com a queda do Império romano e superadas as invasões bárbaras, os povos europeus foram abraçando, uns após outros, a religião cristã.
 - Com os Descobrimentos, o cristianismo expande-se pelas Américas, África e Extremo Oriente.



O Livro Sagrado

- A **Bíblia** é o livro sagrado dos Cristãos, mas é diferente da Bíblia dos judeus na medida em que contém o **Antigo e o Novo Testamentos**.



A fé

- Os cristãos acreditam num **Deus único** manifestado em três pessoas: **Pai, Filho e Espírito Santo**. Onipotente e cheio de amor, enviou o Seu Filho Jesus. Este Jesus, o Cristo, é o Caminho, a Verdade e a Vida para Salvação dos homens. Sendo verdadeiramente Homem e verdadeiramente Deus, durante toda a Sua vida ensinou o caminho para o Pai. Crucificado, ressuscitou gloriosamente ao terceiro dia.
Esta fé é professada no Credo.



O culto

- Embora diferente nas igrejas católicas, ortodoxa e protestante, encontram pontos comuns.
- Todas elas têm um **culto privado**, que consiste na prática da fé e das obrigações que ela encerra, e um **culto público**. Este último tem a sua expressão nos **Sacramentos**, realidades humanas que realizam e manifestam a intervenção de Deus no mundo. O seu número não é igual para todas as formas do cristianismo.
- Evocando o dia da ressurreição de Cristo, os cristãos celebram o **Domingo**.



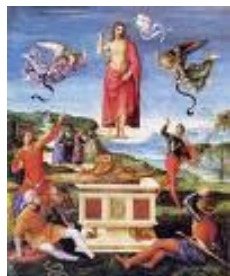
Festas

- **O Natal**
- Festeja o nascimento de Cristo.
Os cristãos começaram a festejá-lo no século IV, em Roma. Não escolheram a data ao acaso pois os romanos, nesta época do ano, festejavam "o sol invicto", o momento em que os dias começam a crescer (é o solstício do Inverno). Os cristãos mostraram desta forma que Jesus é o verdadeiro sol e a luz que ilumina os homens.
Os cristãos ortodoxos festejam-no; não em 25 de Dezembro, mas na Epifania, em 6 de Janeiro.
-



Festas

- **A Páscoa**
- No Domingo de Páscoa, a Igreja festeja Jesus ressuscitado: "O Senhor ressuscitou. Aleluia!"
Os cristãos festejam, no Domingo de Páscoa, a vitória de Jesus sobre a morte e a esperança de que, para eles também, a morte não seja senão uma passagem antes de conhecerem uma outra vida junto de Deus.
-
- **O Pentecostes**
- Cinquenta dias depois da Páscoa, os cristãos festejam o dia em que Deus enviou o Espírito Santo sobre os Apóstolos.

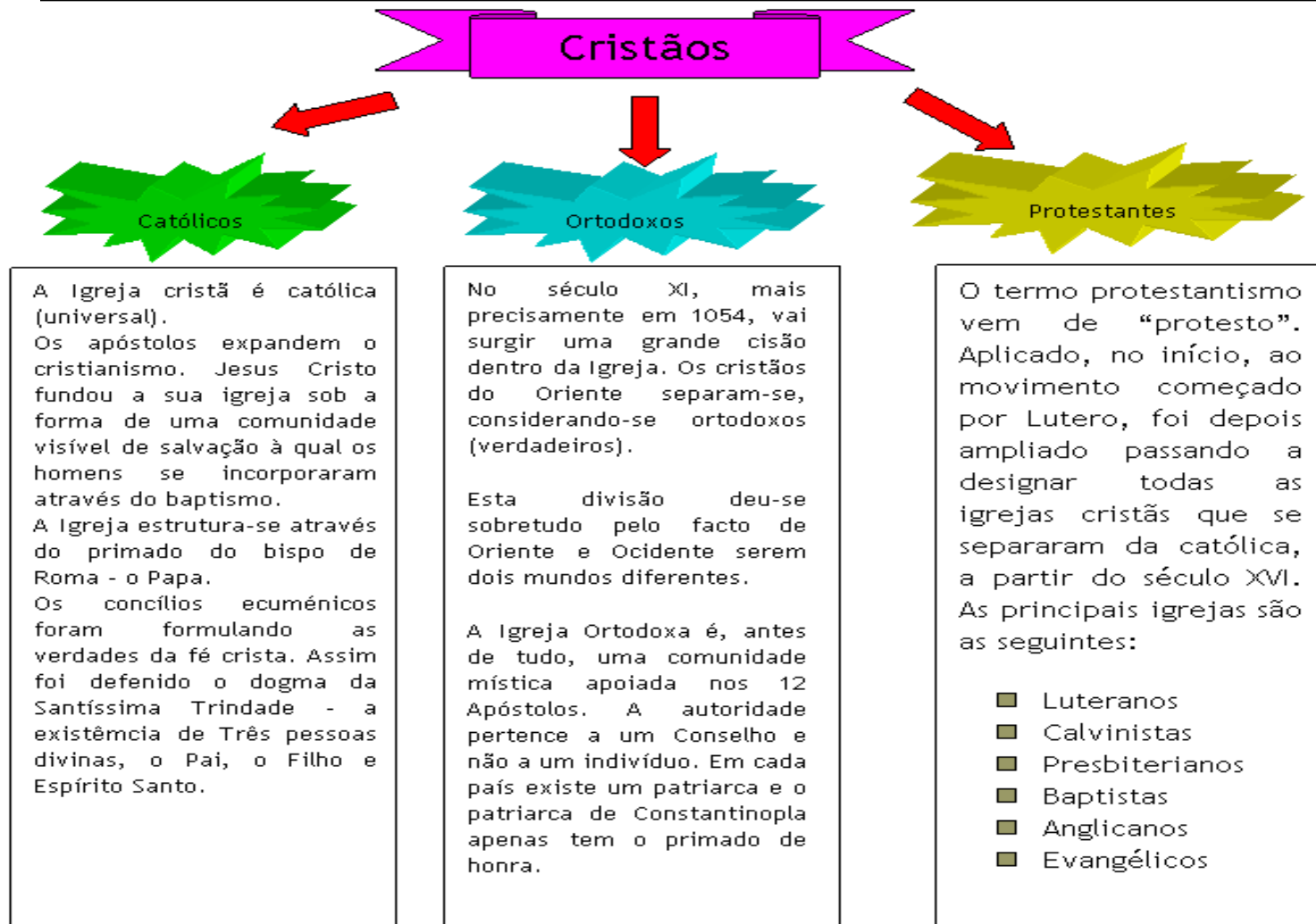


Jesus Cristo

- Jesus Cristo nasceu há mais de dois mil anos na Judéia, uma província do Império Romano e que corresponde a uma área abrangida pela Síria e por Israel. Para os cristãos, Jesus é o filho de Deus e a sua religião baseia-se nos ensinamentos que Ele pregou durante a sua vida. Quase tudo o que hoje se conhece sobre Jesus, vem dos quatro primeiros livros do Novo Testamento, ou seja, dos Evangelhos de **S. Mateus, S. Marcos, S. Lucas, S. João**, os quais se concentram especialmente nos anos da pregação de Jesus na Galiléia, bem como na história da sua morte e ressurreição. Este é o aspecto mais importante da existência de Jesus, uma vez que o sacrifício da sua vida constituiu para os Cristãos a forma pela qual Deus Pai salvou o género humano e lhe abriu as portas da vida eterna.



Os cristãos





FIM

PROF. LUIZ ANTONIO BURIM

E-MAIL –

FILOSOFIA.EDUCACAO@GMAIL.COM

PADRÃO – FILOSOFIA E ENSINO

RELIGIOSO – NRE DE APUCARANA